

pet  
ge



UDESC - FAED  
MEC - SESU

Ano XI – Nº 105	Quarto Trimestre de 2018	 <b>UDESC</b> UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
	PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL <b>PET Geo</b> <b>INFORMATIVO</b>	

**Nessa edição:**

Editorial .....	3
De Olho no Programa .....	5
Políticas Locais .....	7
Artigo .....	9
Uma análise das práticas religiosas no ciberespaço.....	9
PET Indica .....	25
Eventos .....	27

**ISSN: 1982-157X**

PET Geografia FAED/UDESC	
<b>Expediente:</b> Setembro, Outubro e Novembro de 2018	
<b><u>PETianos:</u></b> Ailton José Freire Rodrigues Junior, Bella Kern Torres Pereira, Bruno Martins Vieira, Caio Alexandre Nascimento, Ciro Palo Borges, Iago Peña Amaral, José Fracaro, Marcus Vinicius de Lima Xavier, Matheus Krein Trajano, Reinaldo Queluz Barboza Fregapani.	
<b><u>Tutora:</u></b> Prof. <sup>a</sup> Vera Lucia Nehls Dias.	
<b><u>Edição:</u></b> Ciro Palo Borges e Matheus Krein Trajano.	
<b><u>Revisão:</u></b> Grupo PET-Geografia	
<b><u>Impresso</u></b> pelo Grupo PET-Geografia FAED/UDESC, em tamanho A4, fonte Times New Roman.	
Sugestões, reclamações, convites, opiniões: <a href="mailto:petgeopress@gmail.com">petgeopress@gmail.com</a>	2

## Editorial

Por: **Ciro Palo Borges e Matheus Krein Trajano**

Com a chegada do quarto semestre de 2018, trazemos para você a edição número três do Informativo do grupo PET Geografia - UDESC. Nesta edição iremos trazer um pouco do ocorrido com o grupo durante os meses de setembro, outubro e novembro – um período de muitas mudanças em diversos âmbitos. Falando em mudanças, a composição do grupo passou por uma reciclagem bastante grande quando seis PETianos se tornaram egressos e dois processos seletivos foram feitos para completar as vagas que ficaram em aberto. Aqueles que entraram na condição de bolsista foram: Eduardo S. Longo, José J. Fracaro, Vitória da S. Macedo e Reinaldo Q. B. Frepagani – além dos PETianos que se encontravam na condição de voluntário até então – totalizando, com a tutora Vera, 12 PETianos. Por conta da saída do Eduardo, outro processo seletivo está em andamento. Com fôlego novo, a Comissão Anti-Opressão do grupo recebeu novos membros, são eles: Bella Pereira, Laura Holme, Marcus Xavier e Matheus Trajano.

Durante o mês de setembro foi organizado e em outubro realizado o projeto Trilhas e Trilhos que tem como objetivo proporcionar uma saída de campo para todos os graduandos do curso de Geografia da FAED – UDESC. O destino escolhido foi Cabo Polônio – Uruguai. Localizado no litoral uruguaio, o lugar é conhecido por ser um retiro da vida agitada que temos nas metrópoles, serve também de abrigo para uma grande colônia de lobos e leões marinhos que se espriam pelos costões rochosos de Cabo.

Durante esses meses também entramos em contato com a aldeia guarani M'Biguaçu para realização do projeto Educação Ambiental, onde o projeto consiste em três encontros na escola da aldeia e uma saída de campo para o projeto Tamar e o parque municipal da lagoa do Peri.

Nos dias 26 a 28 de setembro de 2018, os PETianos Bruno, Leonardo e Matheus participaram da segunda edição do Seminário Latino-Americana de Estudos em Cultura-SEMLAULT na Universidade Federal da Integração

Latino American, apresentando a pesquisa “A produção de territórios a partir do futebol”.

No dia vinte de setembro o grupo realizou o projeto de ensino Prata da Casa, quem ministrou o evento foi a Profa. Dra. Maria Carolina Villaça Gomes apresentando seu doutorado O que os sedimentos fluviais podem nos revelar sobre a evolução do relevo? A datação de sedimentos fluviais na revolução dos trabalhos de Geomorfologia e como isso qualifica internacionalmente as pesquisas feitas no Brasil. A palestra foi realizada às 17 horas, horário escolhido por ser um horário entre as aulas dos acadêmicos afim de possibilitar a todos os interessados a participação no evento.

No dia dezoito de outubro o grupo realizou o projeto de ensino intitulado Palavra de Mestre com os convidados Carolina Soares e João Daniel Barbosa Martins, que apresentaram suas dissertações de mestrado para alunos do curso de Geografia dos acadêmicos que na ocasião, ambos formados na FAED. A M.e Carolina Soares apresentou sua tese “Imóveis públicos e dinâmica urbana no

centro de Florianópolis” e o M.e João Daniel apresentou sua defesa de mestrado “Suporte ao monitoramento de risco de desastres com o uso de modelagem 3D e plataforma WEB”. No ano de 2019 o Pet Geografia – UDESC completará 25 anos de existência e a data será comemorada durante o XVIII Simpósio de Geografia, promovido pelo curso de Geografia da Universidade Do Estado de Santa Catarina e que será organizado pelo Pet Geo.

Enquanto o ambiente das eleições dominava o país, nós decidimos fazer nossa parte para a conscientização do voto. Durante duas semanas os petianos foram para o centro de Florianópolis e nos bairros de Canasvieiras e Cachoeira do Bom Jesus.

Com o findar da pesquisa sobre Governador Celso Ramos o novo tema de pesquisa foi escolhido e os trabalhos já iniciaram. O objeto de pesquisa será as ocupações no município de Florianópolis e receberá o título de “A complexidade ambiental de Florianópolis: entre as leis ambientais e o crescimento – desafios à sustentabilidade”.

## De Olho no Programa

Por: **Ciro Palo Borges e Matheus Krein Trajano**

Nos dias 26 a 28 de setembro de 2018 os PETianos Bruno Martins, Leonardo Bandeira e Matheus Trajano participaram do segundo seminário Latino-Americano de estudos em cultura (SEMLACULT) na Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), apresentando a pesquisa “A produção de territórios a partir do futebol” tendo o recorte da Ilha de Santa Catarina, os times Avai e Figueirense foram o foco da pesquisa realizada pelos PETianos Bruno Martins, Leonardo Bandeira, Marco Catuti e Matheus Trajano, a pesquisa resgatou a dinâmica de Florianópolis na fundação dos clubes, detectou a formação de território onde estes se instalaram e como os estádios modificaram as regiões de Florianópolis. A jornalista Elaine Tavares do Instituto de Estudos Latino-Americanos (IELA), lembra que grande parte de autores Latino-Americanos são completamente ignorados nas bibliografias de diversos cursos na universidade, percebendo a necessidade de introduzir o pensamento original Latino-Americano para dentro da universidade e para dentro do Programa de Educação Tutorial os PETianos decidiram participar do evento, onde a pesquisa realizada teve total apoio de todo grupo.



PETianos apresentação 1

A Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) fica localizada no Paraná em Foz do Iguaçu, a Universidade começou a ser estruturada em 2007 com o apoio do Instituto Mercosul de Estudos Avançados, Universidade Federal do Paraná

e a Itaipu Binacional, com a intenção de criar uma Universidade inovadora colocando em foco a integração latino-americana, no dia 12 de janeiro de 2010, a **Lei 12.189** foi legitimada pelo Presidente Lula.

O Segundo Seminário Latino-Americano de Estudos em Cultura teve a temática, Integração e Multiculturalismo na América Latina: Perspectiva histórica e desafios no contexto atual, foi um evento de iniciativa do Centro Latino-Americano de Estudos em Cultura (CLAEC). Considerando a diversidade cultural dos países da América



Projeto sancionado UNILA 2

Latina o evento SEMLACULT propôs a troca de conhecimentos entre discentes e docentes interessados na contribuição científica e acadêmica na área das ciências humanas e sociais, o evento foi organizado em conferências, mesas redondas, simpósios temáticos e minicursos, a organização do evento foi de grande sucesso percebendo o comprometimento, seriedade e companheirismo dos estudantes da UNILA. Os PETianos presentes perceberam após o evento um salto qualitativo na sua formação acadêmica e pessoal, os estudantes da querida UNILA convivem com este intercâmbio de culturas Latinas, o engajamento dos mesmos é admirável, um exemplo concreto da compreensão de cidadania dos acadêmicos da UNILA foi a visita ao restaurante universitário onde uma empresa privada utilizaria de um espaço da Universidade para executar a função e após debates e resistência o espaço passou a ser utilizado pelos estudantes onde o dinheiro arrecadado é de investimento no CA- centro acadêmico e para os estudantes com vulnerabilidade financeira. “Na parede de um botequim de Madri, um cartaz avisa: Proibido cantar. Na parede do aeroporto do Rio de Janeiro, um aviso informa: É proibido brincar com os carrinhos porta-bagagem. Ou seja: Ainda existe gente que canta, ainda existe gente que brinca.” Eduardo Galeano.

## Políticas Locais

Na terceira semana do mês de outubro de 2018 os estudantes da Universidade do Estado de Santa Catarina em especial os estudantes da FAED paralisaram a universidade para discutir as eleições e qual o posicionamento que o coletivo tomaria diante das eleições. A organização dos estudantes do campus 1 da UDESC foi admirável, diversos estudantes do CEART, FAED e ESAG aderiram ao movimento que foi além da universidade, estudantes organizaram aulas abertas, faixas, cartazes e panfletagens em distintas regiões de Florianópolis e grande Florianópolis, nossa vizinha UFSC também aderiu a paralisação assim como várias universidades do Brasil. A paralisação por todo país aderiu o nome “Antifascista” tendo em vista o caráter de um dos candidatos, a Universidade Federal Fluminense teve durante a manifestação a intervenção da Juíza Eleitoral que determinou a imediata retirada da faixa “UFF Antifascista” após a retirada da faixa os estudantes da UFF colocaram uma nova faixa com a palavra “Censurado”.





A capital Catarinense não teve a mesma postura, a Juíza do Tribunal Regional Eleitoral Maria Paula Kern, da 12ª Zona Eleitoral de Florianópolis, alegou que manifestações deste gênero são comuns em ambientes estudantis e ainda afirmou “ O que ofenderia o bom senso seria manifestação a favor da corrupção, do fascismo ou da opressão”.

No Centro de Ciências Humanas e da Educação – FAED os estudantes confeccionaram uma faixa estrita “ FAED Antifascista” demonstrando o posicionamento dos estudantes diante das eleições de 2018.



“Que é mesmo a minha neutralidade senão a maneira cômoda, talvez, mas hipócrita, de esconder minha opção ou meu medo de acusar a injustiça? Lavar as mãos em face da opressão é reforçar o poder do opressor, é optar por ele” Paulo Freire.

## Artigo

### *Uma análise das práticas religiosas no ciberespaço*

*Camila Benatti Policastro*

*Isabella Souza*

*Ricardo Martins*

*Disciplina - Geografia Cultural*

*Professora Ana Paula Nunes Chaves*

#### **Resumo**

Ao pensar nas religiões como paisagens residuais, o que no passado eram explicitamente dominantes - no sentido de poder de influência de uma sociedade e o reflexo disso em grandes palácios, enfim, na paisagem - e pensar quais os mecanismos que as Igrejas se apropriam para sua resistência e renovação frente as modernidades tecnológicas e as necessidades dos fiéis desses tempos. Propõe-se, então, uma investigação dos espaços religiosos e o chamado ciberespaço, analisando como se dá, qual a importância da dominação do cenário virtual para o mundo atual e a manutenção de símbolos, que permeiam esse novo território, ou podemos dizer, esse território em rede e suas finalidades.

**Palavras-chave:** Religião, ciberespaço, paisagem, territórios.

#### **Introdução**

**Comentado [1]:** - enunciar o problema;  
- expor os objetivos e metodologia;  
- apontar a estrutura do texto.

O presente artigo trata, basicamente, das práticas religiosas inseridas na sociedade no e pelo Ciberespaço. Esse mesmo Ciberespaço está no cotidiano das pessoas, adentrando nossas casas com propagandas, anúncios e outras formas de publicidade dos mais variados temas inclusive temas de cunho religioso.

Dessa forma, somos apresentados a todo momento a manifestações de cunho religioso quando trocamos de canal na televisão, quando acessamos nossas redes sociais na internet ou recebemos spams em nossos e-mails.

Tendo em vista que religião migrou para os espaços virtuais a pergunta que nos move a refletir sobre as instituições religiosas frente ao ciberespaço é: as igrejas que melhor se adaptam a recursos multimídia, no que diz respeito a conquista de novos fiéis, saem na frente?

Sendo assim uma “Nova fronteira religiosa no modelo da Pós- Modernidade” nas palavras de Villasenor (2013) que angaria todas as igrejas existentes não só a tradicional igreja católica, como também as mais ortodoxas. Desta forma, trazemos a discussão do comportamento das instituições religiosas frente ao ciberespaço como ferramenta para reflexão de territórios ali formados, assim como o uso das imagens neste campo virtual.

#### Fundamentação Teórica

*“O problema para a religião e a função desta na era atual é despertar o coração humano. Quando o clero não desperta o coração ou se mostra incapacitado de fazê-lo, isto nos indica que é incapaz de interpretar os símbolos pelos quais se supõe que iluminam e nutrem espiritualmente seu rebanho.” Joseph Campbell*

Em uma perspectiva cultural de análise da apropriação espacial, as instituições religiosas seguiram um caminho de domínio da paisagem para, em seguida, sofrer declínio desta posição frente ao Estado e atualmente em relação às grandes corporações que a globalização promove.

Por paisagem segundo Milton Santos entende-se “tudo aquilo que nós vemos, o que nossa visão alcança” (SANTOS, 1998, p.61). Dessa forma, quando olhamos ao redor de uma praça central de uma cidade qualquer há um século atrás era bem diferente da paisagem que verificamos nos dias de hoje. O que mudou?

Na abordagem cultural da geografia, pode-se aferir tipos de paisagens como Dominantes, aquelas que exercem algum poder na sociedade atual, ou as Alternativas, que se destrincham em: Residuais, Emergentes ou Excluídas. Entende-se que também há uma mutação constante nas paisagens, em que uma paisagem dita dominante, por ventura,

Comentado [2]: trocar nome do título

Comentado [3]: Pesquisar texto suporte

poderá ser considerada residual, como é o caso do Coliseu, na Roma antiga e em Roma dos dias de hoje, em que em um tempo era símbolo de poder de uma sociedade, e atualmente é um resíduo na paisagem, se transformando em história, turismo, e sua principal função alterada. Assim, é um resíduo, um resquício de uma outra sociedade, abrandado e submetido por outras paisagens dominantes.

Voltemos então àquela praça de uma cidade qualquer, citado anteriormente: as configurações dela mudaram ao longo do tempo, uma igreja católica no centro, um grande jardim, casas à sua volta; acaba-se por transformar em um grande comércio ao redor talvez, prédios do governo tomando a centralidade desta praça, fluxos e fixos novos estabelecidos no local. Mais importante ainda, seus símbolos na paisagem hoje estão expostos diferentemente, que nos aponta uma direção: a religião se tornou residual.

Se tomarmos essa consideração aceita, como as religiões, que ainda hoje exercem grande poder na sociedade, seja nas bancadas religiosas no congresso ou em alguma declaração do Papa que podem mudar os rumos de uma ideologia de certa geração, ainda sobrevivem e se impõem nas paisagens?

Para tratar deste assunto, tocamos em mais uma categoria de análise geográfica de importância: o território. As relações de poder que perpassam um meio têm por característica transformá-lo, estabelecendo um território onde características simbólicas, materiais, e noções de pertencimento de um sujeito o fazem identificar este território e delimitar sua zona de influência. Para Rogério Haesbaert (2004) há uma multiterritorialização como característica da sociedade atual, em que um mesmo espaço é dividido por muitos pertencimentos, e estes limites territoriais que antes impunham uma demarcação de território hoje podem ser descontínuos, nesse sentido o autor sugere sua definição de território-rede:

Mais recentemente, nas sociedades “de controle” ou “pós-modernas” vigora o controle da mobilidade, dos fluxos (redes) e, conseqüentemente, das conexões – o território passa então, gradativamente, de um território mais “zonal” ou de controle de áreas para um “território-rede” ou de controle de redes. Aí, o movimento ou a mobilidade passa a ser um elemento fundamental na construção do território. (HAESBAERT, 2004)

Assim sendo, a relevância do ciberespaço para constituição de territórios-redes deve ser tratada como uma alternativa para certos grupos seguirem ou não as novas necessidades da sociedade atual. A igreja, por exemplo, tanto pode ser vista como uma paisagem residual quanto alçar novos rumos mantendo-se ativa e influente via estratégias no ciberespaço. A internet e, por assim dizer, o ciberespaço destitui-se de posições

Comentado [4]: explicar melhor, conceito

Comentado [5]: incluir pagina

geográficas específicas, faz extrapolar as fronteiras frente aos domínios paisagísticos e gera outras possibilidades de manutenção de poder. Por ciberespaço compreende-se:

Embora a Internet seja a sua maior representante até agora, o ciberespaço independe da rede para existir (...) Tanto digitais como analógicos, em escala global ou regional, como telefones celulares, rádios, televisão; infraestrutura de cabos de cobre, fibras óticas, ondas de rádio ou satélite, organizados em redes locais, globais, tendo seus terminais de comunicação ou suas informações gerenciadas por computadores, forma o Ciberespaço. (NUNES, 2000, p 125)

Portanto, o Ciberespaço pode ocasionar uma oportunidade de ressignificação das práticas sociais e religiosas na sociedade quando se faz uso da internet ou canais televisivos. As ferramentas que encontramos em pesquisas nos sites religiosos foram os pedidos de orações online, terço virtual, missas em vídeo, chat com pastores e padres, agendamentos de casamento, entre outros. Desta maneira, os fiéis conseguem praticar sua religião conectados a estes recursos interativos, desvinculando-os das instituições religiosas físicas em templos, igrejas etc.

A seguir, pretendemos considerar as singularidades de algumas religiões e doutrinas religiosas, partindo de entrevistas aplicadas nas cidades de Florianópolis e São José-SC, com o objetivo de entender como funcionam e aplicam (ou não) o domínio religioso através do ciberespaço. Ademais, procuramos entender se isso realmente tem ocorrido atualmente, com a transformação das possibilidades do religioso, que se mantém presente e dominante no espaço frente às novas particularidades do fiel da dita pós-modernidade.

### **Metodologia**

Frente a estes questionamentos levantados, foi necessário aprofundamento teórico e pesquisas de imagens em sites. Como resultado desta pesquisa e eleição de textos, pode-se elaborar um questionário de pesquisa para aplicação com frequentadores de igrejas e centros religiosos, visando uma comparação entre estas instituições e as suas aderências à cibercultura.

Neste questionário, o intuito era identificar como atualmente os fiéis utilizam os sites disponíveis das igrejas, se este fiel encontra realmente essa necessidade de espaço virtual, e se é atraído por essa conectividade que possibilita seu contato com a religiosidade. Para tanto, o seguinte questionário estruturado foi elaborado (apêndice 1):

- Idade: entender o perfil do público entrevistado;

Comentado [6]: sem página, site

- Como conheceu a igreja/centro: inferir se a apropriação do ciberespaço pelas instituições chegou ao ponto de ser chamariz publicitário;
- Se usa a internet: pergunta para entender a necessidade do espaço virtual para o entrevistado;
- Se tem conhecimento do site da igreja;
- Se acompanha missas/cultos/palestras de maneira virtual: verificar os fiéis que usam do ciberespaço para um contato com a religiosidade em território descontínuo;
- Participação e/ou organização de eventos da igreja: reconhecer o nível de envolvimento do fiel no ciberespaço.

A metodologia aplicada consistiu em etapa de eleição das instituições religiosas a serem aplicadas o questionário, seguindo por pesquisa no site de cada uma delas e, finalmente, o campo. Para a seleção das instituições, primeiramente, deliberamos que para efeito de comparação dos resultados é relevante aplicar a pesquisa em três espaços religiosos com matrizes distintas, o que optamos pela igreja católica, igreja evangélica e um centro espírita.

Na fase da eleição das igrejas e centros religiosos foram identificadas as que atuam na internet por meio de sites ou em redes sociais. Em seguida, observamos quais instituições tinham maior número de acessos com o auxílio da plataforma de pesquisa *Google*. Por fim, foram selecionadas as seguintes instituições: Igreja Universal do Reino de Deus (São José-SC), Sociedade Espírita de Recuperação, Trabalho e Educação (Serte) e Paróquia Nossa Senhora da Glória, ambas localizadas em Florianópolis-SC.

## **Empiria**

### **1- Igreja Universal do Reino de Deus:**

A aplicação de formulário de pesquisa, realizada no dia 12/11/2016 na Igreja Universal do Reino de Deus da Rua Leoberto Leal, número 100 no bairro Barreiros, no município de São José, SC, teve como principal intuito saber como o Ciberespaço está presente nas vidas dessas pessoas que frequentam a Igreja Universal. A realização das entrevistas se deram baseadas nesse pressuposto.

A Igreja Universal possui uma plataforma na Web bem estruturada. Diversas abas fazem com que o fiel consiga adentrar há uma infinidade de opções de cunho religioso. Desde saber sobre a figura principal, do proprietário da Igreja, o Bispo Edir Macedo, até as últimas notícias vinculadas à igreja, os fiéis da Igreja Universal do Reino de Deus

conseguem se manter atualizados dos eventos que a igreja promove sendo esta, uma maneira bastante eficaz de fidelizá-los.

Em relação à entrevista, foram entrevistadas 11 pessoas com idades que variam de 18 a 67 anos de idade. Pessoas que possuem ligação com Igreja Universal principalmente por indicações de familiares ou pessoas próximas. Questões de voluntariado também são recorrentes nessa igreja, que retira das ruas algumas pessoas que apresentam vulnerabilidade social. Em relação à pesquisa realizada irei expor o teor da mesma a seguir em linhas breves. Para não expor os entrevistados, os nomes dados serão fictícios. Vera Lúcia, 55 anos de idade, conheceu a igreja universal através de amigos e família, conta que saiu e depois retornou. Ao ser questionada se utiliza internet, falou que não e que também não conhece o site da igreja. Ao ser indagada se acompanha cultos, missas, palestras virtuais essa afirmou que vê somente pela televisão no canal de São Paulo e ao ser perguntada se já participou ou organizou eventos religiosos, ela disse que sim, e que já foi em eventos da igreja Universal em Itajaí, no qual ela ajudou a organizar.

Diana, 30 anos de idade foi indicada por parentes, faz uso da internet e também conhece o site da Igreja. Ao ser indagada se acompanha cultos, missas, palestras virtuais essa afirmou que vê somente pela televisão no canal de São Paulo, sempre com um “tema diferente” segundo ela: Quinta-feira - Terapia do amor, Sexta-feira - Dia da Libertação. Ao ser perguntada se participa ou organiza eventos na igreja, falou que organiza passeios com ônibus da IGREJA que faz *pic-nic*, inclusive com a presença do bispo, em lugares como Lagoa do Peri, Parque de Coqueiros, entre outros lugares da grande Florianópolis. João, idade 41 anos, conheceu a Igreja Universal através dos amigos e de parentes. Ao ser questionado se utiliza internet, o mesmo falou que não e que também não acompanha o site da igreja. Acompanha cultos e missas pela televisão pelo TV Universal que pertence à Igreja Universal do Reino de Deus e que transmite conteúdo direcionado aos fiéis da Igreja e de evangelismo 24 horas por dia via internet, TV aberta e também através do rádio pela Rede Aleluia. (Adaptado Site Igreja Universal <[www.universal.org.br](http://www.universal.org.br)>). Participou dos cultos feito especialmente para as mulheres em outubro de 2016, chamado de Dia da Marcha organizando o evento e também atende de maneira voluntária mendigos, angariando novos fiéis.

Vivian, 21 anos, conheceu a igreja através dos amigos e família. Em relação ao uso da internet, faz uso e também conhece o site da igreja. Ao ser indagada se acompanha cultos ou missas pela internet, disse que sim, naquele canal disponível 24h por dia. Ao ser

perguntada se já participou de alguns eventos disse que sim, e que, participa do grupo de jovens da Igreja Universal.

Adilson, 42 anos, conheceu a Universal ao ser convidado por amigos e familiares. Ao ser questionado se utiliza internet, este disse que sim e que conhece o site da igreja porque já visitou a página. Acompanha cultos e missas pela TV Universal de São Paulo e ao ser perguntado se já participou ou organizou eventos na igreja, Adilson falou que vem no culto normal, mas também participa de eventos na Igreja Universal ou Catedral do Centro, assim eles chamam a Igreja do Centro, quando o Bispo vem de São Paulo.

Jaílson, 22, conheceu a igreja através de amigos e parentes. Ao ser perguntado se utiliza internet este falou que sim e que, conhece o site da igreja. Ao ser indagado se acompanha cultos e missas virtuais de sua religião este falou que apenas, assiste o canal da TV Universal com reuniões ao vivo e que também ouve pela Rede Aleluia, afiliada da Igreja Universal, os cultos. Ao ser perguntado se organiza eventos, este falou que faz um trabalho voluntário de tirar os jovens da rua, principalmente aqueles que utilizam drogas e também fazem uso de álcool.

Viviane, 27 anos de idade, conheceu a igreja através de um convite do tio. Utiliza internet e conhece o site da Universal. Ao ser indagado se acompanha cultos virtuais esse disse que apenas acompanha o TV Universal para ver filmes religiosos da própria Igreja Universal e reuniões. Em relação ao fato de ter participado de algum evento pela igreja, este falou que, organiza a Força Jovem com projetos de incentivo à cultura, ao esporte, à cidadania, entre outros.

Gilberto, 40 anos de idade, diz que conheceu a Igreja Universal pela própria internet, desta forma utiliza a internet e também conhece o site da Igreja. Acompanha cultos pela TV Universal, canal da TV aberta com transmissão dos cultos 24h por dia. Ao ser indagado se realiza eventos junto a Universal disse que não, apenas vai aos cultos.

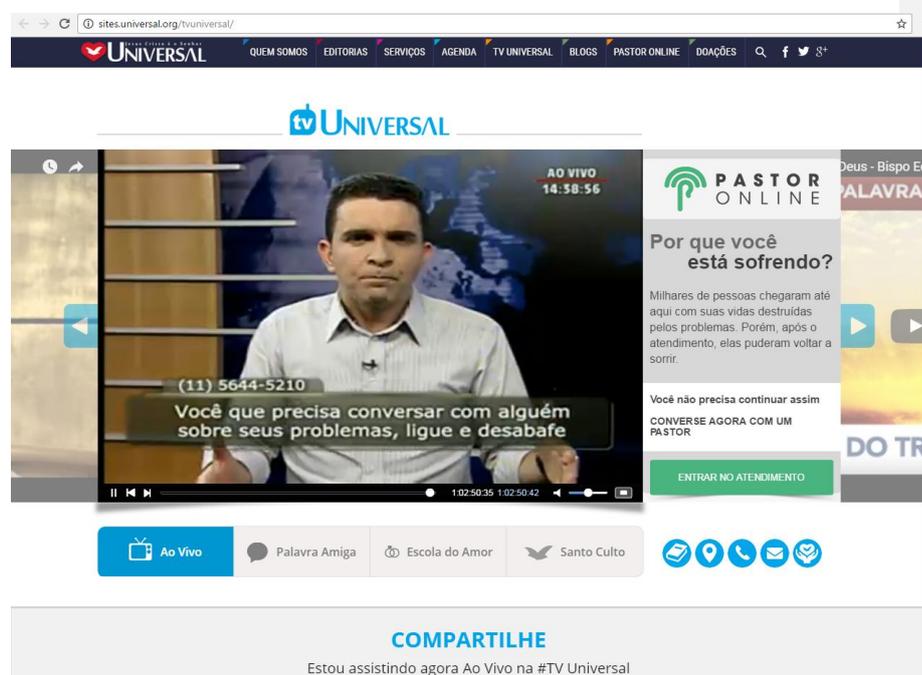
Sandra, 42 anos de idade, teve indicação do cunhado. Ao ser perguntada se utiliza internet, a mesma disse que não e que não conhece o site da igreja. Acompanha cultos pela TV Universal e ao ser indagada se já participou ou organizou algum evento dentro da Universal, essa falou que não, que só vai aos cultos.

Jorge, idade 67 anos, conheceu a Universal pela TV Universal, próprio canal da Igreja Universal em São Paulo. Ao ser questionado se utiliza internet, este falou que não e que também não conhece o site da igreja. Ao ser indagado se acompanha cultos, palestras virtuais, este falou que não, e sim faz uso da TV para isso. Em relação a pergunta que se ele já participou de eventos. Este falou que sim, que organizou uma campanha para

arrecadar donativos (agasalho, comida) para doar aos índios. Eles visitam as casas entregam agasalhos e comida depois convidam, prospectam para que a pessoa frequente a igreja.

Roger, 21 anos, soube da igreja por amigos e família onde os parentes lhe indicaram. Ao ser questionado se utiliza internet, este falou que não e que também não conhece o site da igreja. Acompanha os cultos pela TV Universal. Ao ser indagado se organizou eventos na igreja esse disse que sim, atualmente apenas participa do Força Jovem.

A seguir algumas imagens dos cultos da Igreja Universal *on-line*:



Captura de tela site da Igreja Universal, em 18/11/2016

Nesse íterim da entrevista com a Igreja Universal, entrevistei outros fiéis de outras igrejas das proximidades: a Igreja Renovo Church e a Igreja Mundial do Poder de Deus. Da Igreja Renovo Church temos Luan, 20 anos, que conheceu a igreja que frequenta através de amigos. Ao ser questionado se usa internet esse falou que não e que não conhece o site da igreja. Não acompanha também cultos virtuais só fisicamente na igreja. Ao ser indagado se participa ou organiza eventos na sua igreja este falou que sim, chamam de Full Circle, que seria um círculo de encontros desta igreja no parque de Coqueiros e

no chamado “Encontro com Deus” num retiro em uma chácara em Antônio Carlos, aqui na grande Florianópolis.

Renato, 23 anos, conheceu a igreja que frequenta através de amigos. Ao ser questionado se usa internet esse falou que sim, mas que não conhece o site da igreja. Não acompanha também cultos virtuais só fisicamente na igreja. Ao ser indagado se participa ou organiza eventos na sua igreja este falou que sim, que acabou de entrar no Full Circle.

Da Igreja Mundial do Poder de Deus, temos Nathan, 18 anos, que conheceu a igreja que frequenta através da família, nas suas palavras “veio de berço”. Ao ser questionado se usa internet esse falou que sim e que conhece o site da igreja. Acompanha cultos virtuais e ao ser indagado se participa ou organiza eventos na sua igreja este falou que sim, que participa de grupos de jovens, na Concentração de Apóstolos que é um evento da Igreja Mundial sendo que ele vai atrás de caixa de som, de telões para transmissão dos cultos.

Hiago, 20 anos, que conheceu a igreja através da TV no canal da Rede Bandeirantes de Televisão. Ao ser questionado se usa internet esse falou que sim e que conhece o site da igreja. Não acompanha cultos virtuais e ao ser indagado se participa ou organiza eventos na sua igreja este falou que sim, que organiza reuniões no município de Tubarão e projetos de filantropia com pessoas de rua com entrega de sopão, roupas, cobertores e que depois ele leva tais pessoas aos cultos. A seguir imagem de um panfleto (frente e verso) da Igreja Mundial do Poder de Deus mostrando seu forte engajamento com as questões das redes sociais:



Foto de Panfleto da Igreja Mundial do Poder de Deus, em 13/11/2016

## 2- Sociedade Espírita de Recuperação, Trabalho e Educação (Serte):



Captura de tela site da casa espírita kardecista SERTE, em 18/11/2016

A casa espírita SERTE, localizada no bairro Cachoeira do Bom Jesus, no norte da ilha de Santa Catarina, foi selecionada para essa pesquisa na tentativa de abranger outras doutrinas filosóficas e espirituais, fiéis com outro perfil, e constatar suas diferenças e demandas em relação ao espaço virtual, sendo realizada a pesquisa no dia 15 de novembro, às 20h. Neste dia, de costume, são realizados no centro, com um número pequeno de pessoas, uma limpeza espiritual. Nota-se que os “pacientes” se alocam em um auditório, onde uma palestra é ministrada, enquanto em outra sala é executado essa “limpeza” por outros seguidores da doutrina. Ademais, pode-se notar a necessidade de estar presente fisicamente num ambiente próximo para este tipo trabalho espiritual.

Para a pesquisa foi coletada 10 amostras, abrangendo pessoas de 20 à 61 anos, que em sua maioria (80%) conheceram a casa espírita através de amigos ou familiares, portanto, o fator do ciberespaço ainda não é revelador neste resultado, embora todos tenham respondido que usam a internet no seu dia-a-dia e todos conheçam o website do centro ou seguem a página no Facebook.

Os que mostraram mais engajamento nas ações deste centro também foram os mesmos que afirmam acompanhar palestras, vídeos, áudios em meio virtual, totalizando somente metade dos entrevistados. Esta casa espírita oferece projetos à sociedade, como um asilo de idosos, lar das crianças e um educandário; organiza brechós, bazar e conta com voluntários e doações para manter estas ações sociais. Assim, alguns entrevistados responderam ter participado desses eventos, mas ainda em números reduzidos na amostragem coletada, sendo apenas 40%, porém destes a dedicação é grande, auxiliam na organização dos eventos, ajudam em monitoria, palestras, etc.

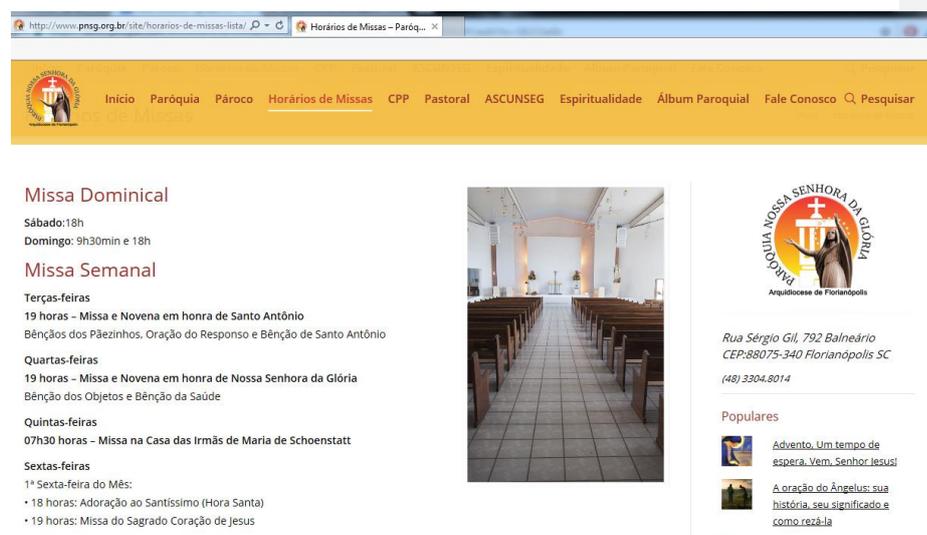
O centro espírita ainda dispõe de uma biblioteca de livros espíritas, psicografados, evangelho segundo o kardecismo, entre outros. Talvez o ciberespaço ainda esteja encontrando resistência pela facilidade encontrada no espaço físico do centro espírita, que por assim dizer, atrai essas pessoas a encontrarem seu conforto neste espaço, como na participação presencial de tratamento espiritual, que foi o caso do dia em que a pesquisa foi aplicada. Além disso, pelos projetos sociais que a casa disponibiliza isso faz de seu impacto na sociedade local, ou seja, do bairro - e que assim a maioria respondeu ter sido o meio de conhecimento da casa - seja ainda um fator determinante. Essa distância que o ciberespaço oferece, em que fiéis podem contribuir com doações online, por pagamento de boletos, ou que, rezam e fazem pedidos de orações à distância, neste caso é ínfima. O SERTE resiste à paisagem urbana através de meios materiais ativos na sociedade, e seus impactos são locais.

### ***3 - Paróquia Nossa Senhora da Glória***

O terceiro e último campo, ocorreu no dia 13 de novembro de 2016 com o objetivo de entrevistar alguns fiéis presentes na missa dominical que acontece às 9:30 todos os domingos e analisar através de 10 questionários, como o catolicismo nas mídias sociais está inserido no dia-a-dia dessas pessoas.

A paróquia, trata-se da subdivisão de uma diocese para abranger melhor o território. Essa divisão começou a acontecer no início do século cristão quando a igreja iniciou sua expansão para lugares mais distantes das catedrais. Para que os fiéis não ficassem longe da palavra de Deus, foi construída paróquias onde um vigário do Bispo pudesse catequizar as pessoas. Hoje em dia, as paróquias e seus párocos já possuem autonomia para representar legitimamente os seus deveres. Mas ainda assim, ajuda dioceses a abrangerem muito melhor o território e atenderem aos seus fiéis.

O ambiente católico escolhido para aplicar os questionários foi a Paróquia Nossa Senhora da Glória localizada na Rua Sérgio Gil em Balneário do Estreito, Florianópolis-SC. Seu funcionamento acontece de terça-feira a domingo (sendo duas missas especiais na primeira sexta-feira do mês). Cada dia da semana, a missa possui um tema que são descritos em seu site com fácil acesso.



The screenshot shows a web browser window with the URL <http://www.pnsg.org.br/site/horarios-de-missas-lista/>. The page features a yellow navigation bar with links: Início, Paróquia, Pároco, Horários de Missas, CPP, Pastoral, ASCUNSEG, Espiritualidade, Álbum Paroquial, Fale Conosco, and a search icon. The main content area is divided into three columns. The left column lists mass times: **Missa Dominical** (Saturday: 18h, Sunday: 9h30min and 18h) and **Missa Semanal** (Tuesdays: 19h - Missa e Novena in honor of Santo Antônio; Wednesdays: 19h - Missa e Novena in honor of Nossa Senhora da Glória; Thursdays: 07h30 - Missa in the Casa das Irmãs de Maria de Schoenstatt; Fridays: 1st Friday of the Month, 18h - Adoration of the Most Holy (Holy Hour), 19h - Missa do Sagrado Coração de Jesus). The middle column contains a photograph of the church interior, showing a long aisle with wooden pews and a tiled floor leading to an altar. The right column displays the paróquia logo, contact information (Rua Sérgio Gil, 792 Balneário CEP:88075-340 Florianópolis SC, (48) 3304.8014), and a 'Populares' section with two featured articles: 'Advento, Um tempo de espera. Vem, Senhor Jesus!' and 'A oração do Anjélu: sua história, seu significado e como rezá-la'.

Horários da missa disponibilizados no site oficial da Paróquia Nossa Senhora da Glória, em 28/11/2016

O público entrevistado tinha uma faixa etária de 20 a 60 anos e frequentava de pouco a moderadas vezes por semana. A paróquia apesar de ser bem atuante nas mídias sociais e fazer com que o ciberespaço esteja cada vez mais entre os acontecimentos diários do lugar, os mesmos começaram a frequentar a igreja através de amigos e familiares.

O uso da internet é positivo para a maior parte dos entrevistados (somente uma pessoa citou não utilizá-la). Quando questionados sobre o conhecimento do site oficial da paróquia, 50% o conhece, porém não acompanha com muita frequência. A outra metade, já ouviram falar, mas nunca tiveram o interesse de acessar. O motivo de tamanho desinteresse segundo eles é que as informações importantes sobre os eventos são sempre ditas pelo pároco no final das missas e/ou divulgado pelos fiéis através de redes sociais como o WhatsApp e postagens na página oficial da paróquia no Facebook.



Página inicial da Paróquia Nossa Senhora da Glória no facebook.com, em 28/11/2016.

E apesar da internet ser o principal meio de se atualizarem em relação aos acontecimentos da paróquia, a mídia mais relatada pelos entrevistados para estarem próximos da religião é a televisão. 60% assistem canais católicos por um período de tempo quase todos os dias. Essas pessoas citam que o mais prazeroso desses canais é que além de ouvirem a palavra de Deus, existem outros programas que falam de estilo de vida e cultura.

A paróquia Nossa Senhora das Glórias movimenta bastante os acontecimentos dos bairros. Através da organização de vários eventos durante os meses do ano, todos os frequentadores – e até mesmo alguns que não costumam comparecer nas missas – participam das organizações da paróquia como: brechó e almoço beneficente, passeatas de oração, encerramentos festivos e a Festa da Nossa Senhora da Glória que acontece no mês de agosto.

Em relação a organização e participação de eventos fora do âmbito paroquial, 50% dos participantes alegaram fazer parte de grupos de amigos que se reúnem através do aplicativo WhatsApp para realizarem reuniões semanais ou jantares mensais na casa de um dos amigos escolhido (uma espécie de revezamento).

### **Considerações Finais**

Em entrevistas de campo podemos notar, o comprometimento de alguns fiéis e algumas situações em que o ambiente religioso que frequentam intercedeu sobre essas pessoas de fato. E em alguns casos, o ciberespaço é uma das principais ferramentas para esse

comprometimento.

A primeira vista ao abrirmos o site principal da Igreja Universal, notamos uma tamanha dedicação por parte da administração da igreja para montar uma estrutura onde os conteúdos informativos e de entretenimento esteja ao alcance dos utilizadores daquele ciberespaço, e que seja de fácil entendimento e rápido acesso que é o que os usuários dessa plataforma (internet) gostam.

Com textos de reflexão e passagens da bíblia, o site, ainda assim, não é tão utilizado como a televisão (que não deixa de ser um ciberespaço). É curioso que boa parte dos entrevistados fazem o uso da internet, porém, quando querem ouvir testemunhos ou momentos de oração fora das instalações da Igreja Universal, recorrem a televisão e seus canais evangélicos - o que não sabemos é se essa prática é uma questão de hábito ou preferência.

A igreja utiliza muito mais que o ciberespaço internet quando se trata de levar a mensagem do Senhor para o dia-a-dia dos entrevistados. O rádio foi citado como uma ferramenta consumida tanto pelos adultos maduros, quanto pelos jovens. Isso significa que este outro artifício para aproximar os fiéis cada vez mais da igreja universal tem funcionado.

A SERTE é a que mais se difere tendo uma primeira visão da página inicial do site. Como nenhum dos entrevistados conheceu a entidade espírita por meios digitais, é possível que o site sirva mais para um registro de atividades e possíveis arrecadações filantrópicas. Analisando os depoimentos dos questionários, notamos que o objetivo da SERTE não é crescer popularmente pela internet. Seu rotina já atrai uma porção considerável de fiéis através das ações beneficentes como o seu brechó e bazar que além de arrecadar dinheiro para caridades futuras, divulga a sua missão sem fins econômicos.

Levando em conta que mesmo tendo conhecimento do site da SERTE, o ambiente físico é ainda muito importante para aqueles fiéis. Se manter presente fisicamente, e não só por via web, é um fator considerável na vida dos participantes da entrevista.

Ainda sobre os sites religiosos acessados, o site oficial da Paróquia Nossa Senhora da Glória, tem como objetivo central atualizar seus fiéis constantemente sobre informativos, eventos e seus horários de funcionamento. Já sua página no Facebook – possuindo um pouco mais de 400 curtidas quando acessada em 28/11/16 – é utilizada como uma plataforma para postar fotos de comemorações tanto da própria paróquia quanto fotos de acontecimentos da Arquidiocese. Pela maior ênfase de acompanhamentos da página do Facebook em relação ao site principal, existe uma possibilidade dos entrevistados

preferirem acompanhar o Facebook pois a informalidade do ambiente acaba sendo mais agradável já que muitos se sentem parte do conteúdo informativo (devido a divulgação de fotos e vídeos dos integrantes).

Assim como os fiéis da Universal do Reino de Deus e da SERTE citados acima, a televisão também é o ambiente cibernético mais acompanhado dos católicos da Paróquia Nossa Senhora da Glória. Os programas de artesanato, cozinha e filmes incorporado nos canais de cunho católico tem mostrado como a inovação de conteúdos do ciberespaço tem forçado a religião a criarem novas táticas para cativar o fiel.

#### **Referências Bibliográficas**

SANTOS, Milton. **Metamorfoses do espaço habitado**. São Paulo: Hucitec, 1998.p.61

DUNCAN, J. O superorgânico na geografia cultural americana. In: CORRÊA, Roberto Lobato; ROZENDAHL, Zeny (Orgs.). **Introdução à geografia cultural**. Bertrand Brasil: Rio de Janeiro, 2003. p.63-102.

CLAVAL, Paul. Geografia Cultural: um balanço. **Revista Geografia** (Londrina), v. 20, n.3, p.5-24, set./dez. 2011.

COSGROVE, D. A geografia está em toda parte: Cultura e simbolismo nas paisagens humanas. In: CORRÊA, Roberto Lobato; ROZENDAHL, Zeny (Orgs.). **Paisagem, tempo e Cultura**. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 1998. p.92-123.

HAESBAERT, Rogério. **Dos Múltiplos Territórios à Multiterritorialidade**. Porto Alegre, 2004. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/petgea/Artigo/rh.pdf>>. Acesso em: 26/11/2016.

HENRIQUES, Eduardo Brito. Os temas culturais na investigação geográfica: breve retrospectiva da situação. **Inforgeo**, 16/17. Lisboa: Edições Colibri, 2001/02, p. 153-165.

Mensagem do Papa João Paulo para Celebração do 36º Dia Mundial das Comunicações Sociais. Disponível em: <[https://w2.vatican.va/content/john-paul-ii/pt/messages/communications/documents/hf\\_jp-ii\\_mes\\_20020122\\_world-communications-day.html](https://w2.vatican.va/content/john-paul-ii/pt/messages/communications/documents/hf_jp-ii_mes_20020122_world-communications-day.html)>. Acesso em: 13/11/16.

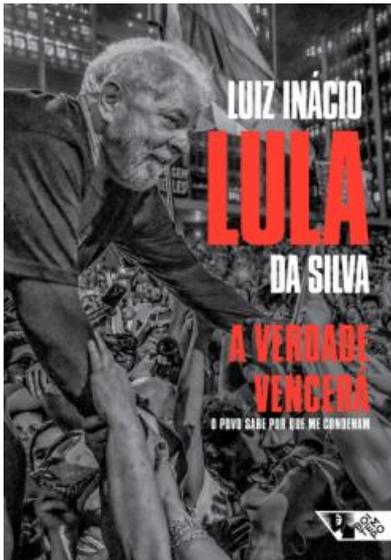
NUNES, Fábio Oliveira. **Ciberspaço e a Virtualidade**, 2000. Disponível em: <[http://www.fabiofon.com/webartenobrasil/texto\\_ciberespaco.html](http://www.fabiofon.com/webartenobrasil/texto_ciberespaco.html)> . Acesso em: 31 de outubro de 2016.

VALVERDE, R. R. H. F. Corporidade e multiterritorialidade na Geografia Cultural: além da dominação, da resistência e da tradição. **Revista GeoUsp**, Volume Especial 30 anos, 2012, p.4-25.

VILLASENOR, Rafael Lopez. **As práticas religiosas no ciberespaço: nova fronteira religiosa.** Revista CyberTeologia - Revista de Teologia e Cultura - Ano IX - n. 44. São Paulo 23 de setembro de 2013.

ROZENDAHL, Zeny. Tempo e Temporalidade, Espaço e Espacialidade: A Temporalização do Espaço Sagrado. **Revista Espaço e Cultura**, UERJ, RJ, n. 35, p.9-25, jan/jun de 2014.

## PET Indica

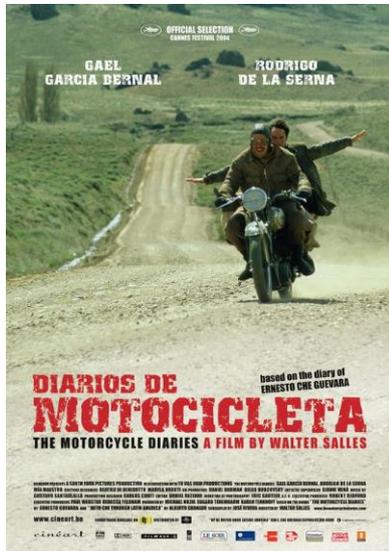


**Livro: Luiz Inácio Lula da Silva a verdade vencerá: O povo sabe por que me condenam.**

**Autor: Luiz Inácio Lula da Silva.**

**Descrição:** a editora Boitempo lança no ano de 2018 o livro com o formato de uma longa entrevista realizada aos jornalistas Juca Kfourri e Maria Inês Nassif, ao professor de relações internacionais Gilberto Maringoni e à editora Ivana Jinkings, fundadora e diretora da editora Boitempo. O ex-presidente Lula aborda os bastidores da política brasileira e o que levou o Partido dos Trabalhadores perder o poder após a reeleição da presidenta Dilma Rousseff.

Fonte: Editora Boitempo



### Filme: Diários de Motocicleta

**Descrição:** A viagem do Brasil ao Peru feita por Ernesto “Che” Guevara e Adalberto Granado revela as desigualdades da América do Sul desde a exploração dos trabalhadores das indústrias até a dificuldade dos camponeses, interpretados pelos atores Gael García Bernal e Rodrigo De la Serna. O filme permite compreender porque o médico argentino “Che” mudou sua concepção de valores após a viagem.

Fonte: AdoroCinema

## Eventos

- Evento: **Conferência "Milton Santos e a Ditadura no Brasil dos Anos 60"**
- Data: **30 de novembro de 2018**
- Local: **Salvador, Bahia – Brasil**
- Evento: **Palestra "Exu nas Escolas: 15 anos da Lei 10.639/2003 e uma (Re)Leitura Didático-Pedagógica de Exu"**
- Data: **26 de novembro de 2018**
- Local: **Salvador, Bahia – Brasil**
- Evento: **Mesa Redonda "Geografia e Cartografia Oficial do Brasil: Desafios e Perspectivas"**
- Data: **26 de novembro de 2018**
- Local: **Brasília, Distrito Federal – Brasil**
- Evento: **I Semana de Geografia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro**
- Lema: **"Novas perspectivas para a Geografia do Estado do Rio de Janeiro"**
- Data: **De 26 a 28 de novembro de 2018**
- Local: **Rio de Janeiro, capital – Brasil**

- **Evento: XI Simpósio Internacional sobre Espaço e Cultura**

- **Data: De 21 a 23 de novembro de 2018**

- 

**Local: Rio de Janeiro, capital – Brasil**

- **Evento: III Encontro de Economia Política Internacional**

- **Lema: "Estados e moedas no desenvolvimento das nações"**

- 

**Data: De 29 a 31 de maio de 2019**

**Local: Rio de Janeiro, capital – Brasil**

- **Evento: VI Semana de Geografia da Faculdade de Educação da Baixada Fluminense**

- **Lema: "Os desafios da Geografia na (form)ação do ser político"**

- 

**Data: De 21 a 23 de novembro de 2018**

**Local: Duque de Caxias, Rio de Janeiro – Brasil**

- **Evento: Seminário e Workshop de Infraestrutura Nacional**

- **Lema: "Governanças de políticas e perspectivas de integração"**

- 

**Data: 8 de novembro de 2018**

**Local: Brasília, Distrito Federal – Brasil**

- Evento: **I Encontro do PET Geografia da Universidade Federal do Pará**

- Lema: **"Olhares geográficos: desafios, diálogos e perspectivas"**

- 

Data: De 27 a 29 de novembro de 2018

Local: **Belém, Pará - Brasil**

- Evento: **Simpósio Políticas Públicas para Tratamento de Conflitos Fundiários Urbanos**

- Data: **18 e 19 de outubro de 2018**

- 

Local: **Brasília, Distrito Federal – Brasil**

- Evento: **XX Semana de Geografia da Universidade Federal de Mato Grosso**

- Lema: **"Ambiente, sociedade e cidadania em tempos de crise"**

- 

Data: De 22 a 26 de outubro de 2018

Local: **Cuiabá, Mato Grosso – Brasil**

- Evento: **IX Semana de Geografia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro**

- Lema: **"A Geografia e os desafios do Brasil contemporâneo"**

- 

Data: De 22 a 26 de outubro de 2018

Local: **Uberaba, Minas Gerais – Brasil**